



## SINDICATO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Fundado em 1985 - Filiado à Fasubra | Gestão 2026-2029 - Renovação e Luta

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DO SINDICATO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – SINTFUB. Aos treze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, no Campus Universitário Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília - UnB, em Brasília-DF, realizou-se a Assembleia Geral do Sindicato dos Servidores Técnico-Administrativos da Fundação Universidade de Brasília – SINTFUB. Às nove horas e trinta minutos, em segunda chamada, a Coordenadora-Geral, Carla Vizzotto, declarou abertos os trabalhos, compondo a mesa com a representante da Coordenação Geral, Maria do Socorro Marzola, e da Coordenação de Administração, Alice Queiroz Silva. A pauta da assembleia foi apresentada, composta pelos seguintes pontos: informes, avaliação, escolha de delegados para a plenária da FASUBRA e organização do CONSINTFUB. A Coordenadora-geral, Carla Vizzotto, solicitou a inclusão do ponto de pauta: eleição para a Comissão de Mães da UnB. A pauta foi aprovada por unanimidade. Em seguida, Carla Vizzotto iniciou os informes esclarecendo que o acordo da URP dos servidores técnico-administrativos em educação obteve pareceres favoráveis nas unidades responsáveis do Tribunal de Contas da União e do Ministério Público e foi aprovado em julgamento no plenário do Tribunal de Contas da União. O acordo agora aguarda a manifestação de todas as partes e segue para homologação pelo Ministro Gilmar Mendes, no Supremo Tribunal Federal. Explicou que a absorção de sessenta por cento do aumento remuneratório foi implementada como medida para evitar absorção integral dos valores e cobrança de retroativos, assegurando maior proteção financeira à categoria enquanto o processo judicial não é concluído. Sobre o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), informou que o decreto encontra-se no Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. O decreto ainda deverá ser enviado à Casa Civil antes da assinatura presidencial e a Universidade de Brasília já constituiu Grupo de Trabalho para definição dos fluxos internos, normas de tramitação e sistema eletrônico para análise dos pedidos, possivelmente por meio do SIG/UFRN. Alertou ainda para a necessidade de correta instrução documental dos processos, destacando que erros podem ocasionar reinício da contagem de prazos. Nos informes administrativos, a coordenação comunicou a aquisição de novas linhas telefônicas e canais de WhatsApp para melhoria da comunicação com a base, além de reforçar o convite para a Assembleia de Prestação de Contas prevista para o dia vinte e oito de maio de dois mil e vinte e seis. Logo após os informes iniciais, Carla Vizzotto disse que era necessária a indicação de uma servidora como representante do sindicato na Comissão de Mães da Universidade de Brasília. Foi eleita, por unanimidade, com uma abstenção, a servidora Louise. Aberto o espaço para avaliações, Almiram informou que existem dezoito pontos do termo de acordo da greve anterior ainda não cumpridos integralmente pelo Governo Federal, entre eles a regulamentação dos plantões 12x60, a jornada de trinta horas semanais, a situação dos aposentados e questões relativas aos médicos e médicos veterinários. Defendeu maior acompanhamento do movimento nacional e sugeriu a realização de assembleias semanais para debate da greve que já atinge diversas instituições federais de ensino. Márcia Abreu reforçou a necessidade de acompanhamento permanente da conjuntura nacional e manifestou preocupação com a implementação do RSC, ressaltando que os efeitos financeiros dependerão da aprovação pelas comissões avaliadoras. Maurício criticou a ausência de assembleias específicas para discussão da greve nacional das universidades e defendeu a aprovação de moção de apoio à mobilização dos docentes da UnB em defesa da URP, argumentando que eventual vitória jurídica poderia beneficiar também os técnicos-administrativos em educação, pelo princípio da isonomia. Manoel Mendes e Jumair defenderam maior diálogo com a categoria acerca do cenário nacional. Luiz Eduardo contestou as críticas dirigidas à coordenação, argumentando



## SINDICATO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Fundado em 1985 - Filiado à Fasubra | Gestão 2026-2029 - Renovação e Luta

que não haveria legitimidade para discutir greve em assembleias com baixa participação. Afir-  
mou que o sindicato deveria priorizar temas como PGD, RSC e flexibilização da jornada. Carla  
Vizzotto afirmou que o espaço de avaliação da própria assembleia já permitia o debate sobre  
a greve nacional, ressaltando que o sindicato permanece atuante politicamente, com contas  
regularizadas junto à FASUBRA e à CUT, além da participação em mobilizações nacionais.  
Questionou ainda se os pedidos por novas assembleias decorreriam efetivamente do interesse  
pela categoria ou de "ressentimento pela falta de poder". Fred, presidente da ASFUB, parab-  
enizou a eleição de Louise para a Comissão de Mães da UnB, relatou dificuldades enfrentadas  
por servidores autistas na universidade e propôs a criação de um Grupo de Trabalho de aces-  
sibilidade. Manifestou-se contrário à moção de apoio aos docentes, alegando ausência histórica  
de reciprocidade entre as categorias. Rogério defendeu a postura pragmática da entidade e  
destacou que as mobilizações devem ocorrer de maneira estratégica. Luiz Carlos pediu paci-  
ência à categoria diante dos impactos da greve anterior, embora tenha reconhecido que even-  
tual vitória dos docentes na questão da URP poderia beneficiar também os técnicos-adminis-  
trativos em educação. Aidil ressaltou a importância da saúde mental dos trabalhadores e da  
adaptação às transformações tecnológicas, enquanto Chiquinha manifestou preocupação re-  
ferente à falta de avanço em pautas históricas, como o reenquadramento de aposentados.  
Guedes sugeriu maior divulgação das atividades da FASUBRA junto à base e propôs moção de  
repúdio à violência policial ocorrida na USP. Em seguida, ocorreu o debate acerca da moção  
de apoio à mobilização dos docentes da UnB em defesa da URP, tema que gerou divergências  
entre os presentes. Susana manifestou-se favoravelmente à proposta, defendendo a unidade  
entre as categorias. Em posição contrária, Leocádia relembrou episódios de greves anteriores  
nos quais os técnicos-administrativos em educação não receberam o devido apoio dos docen-  
tes, argumentando ainda que a moção desconsiderava situações de violência institucional vi-  
venciadas pela categoria. Após amplo debate, a moção de apoio à luta dos docentes pela URP  
foi aprovada pela maioria do plenário. Ficou deliberado que Maurício ficará responsável pelo  
envio da minuta do texto, que será construída conjuntamente com Leocádia e Rogério, para  
posterior encaminhamento à análise do jurídico do SINTFUB. Também foi aprovada uma mo-  
ção de repúdio contra a violência policial ocorrida durante uma reintegração de posse na USP.  
Para a plenária virtual da FASUBRA foram eleitos como delegados de base Maria do Socorro  
Oliveira Marzola (ICS/ELA) e Rogério Fagundes Marzola(DGP), pela chapa 1; Susana Xa-  
vier(PRC) e João Alves Bezerra(FD) como titulares pela chapa 2, ficando Abadia Vieira Cala-  
cia(HUB), Márcia Abreu da Silva(DGP) e Manoel Mendes Alves(DISEG) como suplentes da  
Chapa 2. Carla Simone Vizzotto(FT) e Luiz Eduardo Celino Benedito(IQ) como suplentes da  
Chapa 1. Nádia Regina Alves Valadares(HUB) foi aprovada como a delegada representante da  
Direção. Deliberou-se pela realização do XXIV CONSINTFUB na segunda quinzena de agosto  
de 2026. Ficou estabelecido que a Comissão Organizadora do congresso será composta por  
três representantes da Coordenação Executiva, que serão definidos posteriormente, com três  
suplentes a serem indicados pela direção, além de dois representantes eleitos pela base. No  
processo de escolha dos membros da base, após a apuração dos votos nominais, o servidor  
Antônio Guedes foi eleito com 26 votos. Verificou-se um empate de 23 votos entre os candi-  
datos Edmilson Lima, Susana Xavier, Frederico Mourão e Rozangela Baia. Diante do impasse,  
a assembleia aprovou, por 25 votos a 21, uma questão de ordem apresentada por Luiz Eduardo  
para a aplicação do critério de paridade de gênero. Justificou-se que, uma vez que o primeiro  
representante eleito era do gênero masculino, a segunda vaga deveria obrigatoriamente ser  
ocupada por uma mulher para garantir a representatividade na comissão. Restrita a votação  
de desempate às candidatas mulheres, Susana Xavier foi eleita com 26 votos para compor a  
comissão ao lado de Antônio Guedes. Foram designados como suplentes da base os servidores



**SINDICATO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS  
DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

Fundado em 1985 - Filiado à Fasubra | Gestão 2026-2029 - Renovação e Luta

Fred, Rosângela, Lima e Thompson. Nada mais havendo a tratar, Carla Vizzotto agradeceu a presença de todos e todas, reforçou o convite para a Assembleia de Prestação de Contas do dia vinte e oito de maio de dois mil e vinte e seis e declarou encerrada a sessão. Eu, Alice Queiroz Silva, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa.

Carla Simone Vizzotto  
Coordenação Geral

Maria do Socorro Oliveira Marzola  
Coordenação Geral

Alice Queiroz Silva  
Coordenação de Administração